CONVIDA

n.º 119 OUTUBRO 2026

Angola: Abertura do ano escolar das três escolas

pág. 3

Portugal: A nossa entrada no Noviciado

pág. 15

Votos Perpétuos da Irmã Naiuca Barai

pág. 8

SNSF
Servas de Nossa Senhora de Fátima

O Comvida é uma edição interna mensal da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima onde publicamos notícias das nossas Comunidades. A responsabilidade do conteúdo dos artigos é dos seus Autores.

actos oficiais

- A Irmã Maria de Jesus Armez Silvério, Superiora Geral, nomeou:
  - a Irmã Fernanda Antunes como Coordenadora da Comunidade de Sesimbra;
  - a Irmã Eulália Machel como Superiora da Comunidade do Noviciado.

E reconduziu:

- a Irmã Maria dos Anjos Lourenço como Superiora da Comunidade da Fundação;
- a Irmã Sandra Fernandes como Superiora da Comunidade da Benedita.

DESTAQUES

índice

3 • Leitura da imagem gráfica do XVIII Capítulo Geral

4 • "Super"?

5 • Angola

05 | Abertura do ano escolar das três escolas

06 | Acampamento Missionário: Unidos em Cristo

07 | Vivência do Mês da Congregação em Cassongue

8 • Guiné-Bissau

08 | Votos Perpétuos da Irmã Naiuca Barai

9 • Moçambique

09 | Um passeio cultural em Maputo

11 | Cuidar da criação

11 | Bênção das casas da paróquia Nossa Senhora de Assunção

12 | Passeio da Equipa missionária

12 | Confraternização dos padres e irmãs filhos da Machava

13 • Luxemburgo

13 | Formação de catequistas com a Ir. Isabel do Rosário

14 | Da minha Alma brotou belo Poema

15 • Portugal

15 | Sou Tua, ó Jesus!

16 | Dias especiais a cuidar da vida

17 | A nossa entrada ao noviciado

18 | Re-atear

19 | Um dia abençoado

20 • CDJ

24 • Receita do mês

Leitura da imagem gráfica do XVIII Capítulo Geral

Irmã Sandra Bartolomeu

1. Candeia

A candeia, o elemento em destaque nesta composição, é o elemento referido no versículo de S. Mateus escolhido como mote para este Ano Capitular, em que Jesus se refere ao dom de Deus: «Não se acende uma candeia para a colocar debaixo do alqueire» (cf. Mt 5,15). No contexto judaico do primeiro século a luz era símbolo de revelação divina, da sabedoria e da santidade. Ser luz significava ser testemunha da revelação de Deus para as nações. Deus não dá o seu Espírito, não suscita a adesão a Ele pela fé para a fé ficar estéril, mas para que ela irradie em obras boas, dê fruto e se torne dom para todos.

A candeia é também o elemento «que nos serve de emblema» (Luiza Andaluz, Pens. 275) enquanto Servas de Nossa Senhora de Fátima. A candeia, que é a Congregação e que é a vocação de cada Irmã, é acesa por Deus. A chama é da presença do Espírito, da «experiência profunda de Deus que se nos revela como infinitamente bom, próximo e comprometido com a humanidade» (EC p. 9), levando-nos a uma progressiva «união com Ele e à comunhão com o seu plano salvador» (cf. EC p. 9). É este dom que nos move à entrega total da nossa vida, a arder e a deixar que Deus faça de nós luz no mundo, em comunhão de Igreja, com e como Maria, dizendo ecce fiat (cf. EC p. 11).

Esta chama não é estática. Ela é chamada a crescer e a sua luz é chamada a expandir-se cada vez mais, no espaço e no tempo, para além do que possamos medir ou calcular.

Na imagem podemos constatar que a própria candeia é iluminada e envolvida por esta luz – a da presença e ação transformadora e santificadora de Deus, da qual somos portadoras, qual «tesouro em vasos de barro» (2 Cor 4,7).

2. Expansão

A Congregação, portadora deste dom, nasceu como uma pequena candeia, isto é, uma pequena comunidade, num pequeno país (Portugal). Ao longo do tempo, multiplicou-se, expandiu-se em número, em diversidade de culturas e de geografias. Assim vemos que a luz da candeia se difunde sobre a extensão no mapa.

3. Atualização

Conscientes de que cada nova circunstância da História pode trazer ao cimo novas riquezas do carisma do qual somos depositárias, em fidelidade criativa, podemos perguntar-nos: Chamadas a viver no mundo – aludido simbolicamente pelo mapa-mundo presente na imagem – como é que os contornos do nosso ecce fiat se desenham na relação com os contornos e cores do mundo actual (culturais, sociais, políticos, espirituais do mundo no tempo presente)? Como toma forma ou qual é a expressão que somos chamadas por Deus a tomar mediante a forma do mundo actual? Ou dito ainda de outro modo, como somos chamadas a 'encarnar' o dom que Deus nos deu no mundo de hoje? Na imagem, vemos os contornos das letras ecce fiat cruzarem-se com os contornos dos continentes e assumirem alguma parte das corres da terra e do mar, não numa dissolução, mas lembrando o dinamismo da Encarnação.

"Super"?

artigo escrito da Voz da Fátima, N.º 1249
13 de outubro de 2026

Irmã Sandra Bartolomeu

'Super' será o que não tem fragilidades ou o que encontrou vida, beleza, comunhão e a paz precisamente através da fragilidade?

Continua a competição desenfreada, não só por armamento de guerra, mas pela arma do algoritmo. E se restassem dúvidas, assim o explicitou o soberano americano no final do mês passado: "Quem ganhar a IA ganha!" — uma inteligência que decidiu renomear de 'super intelligence", por lhe parecer que 'artificial' a conota com uma certa fraqueza. Mas 'super intelligence' é, na verdade, uma expressão equívoca — dizem os senhores da tecnologia —, pois designa um estado de IA ainda não conseguido, em que os sistemas serão capazes de aprender por si próprios e autonomizar-se. Esta renomeação expressa a ambição de liderar a corrida, a fim de ganhar o controlo económico e geopolítico do mundo a qualquer custo, negando inclusivamente as vozes de especialistas que alertam para os perigos múltiplos do desenvolvimento não regulamentado desta tecnologia: perigos ecológicos, sociais e humanos, a nível global.

O contraste não tem nada de subtil ou de velado: enquanto Leão XIV chama a atenção para a desumanização que os excessos desta tecnologia pode provocar, os poderosos prosseguem precisa e assumidamente no sentido oposto.

Não podemos negar: no imediato e de um ponto de vista muito material, quem detém os meios mais fortes domina. Esta é a lógica primária do dominador sobre o/s dominado/s, da supremacia de um só poderoso e de um só vencedor, que não admite parceiros ou a interdependência, uma vez que isto ainda o exporia a alguma vulnerabilidade. Controlo versus fragilidade. Quanta fragilidade e incapacidade de integrar e gerir a própria fragilidade e frustração esconde esta posição?

A expressão "super intelligence" foi a mais pontuada entre outras hipóteses como "inteligência superior", "inteligência extrema" e "suprema inteligência". Mas por mais sofisticado que possam vir a ser os sistemas computacionais, compreendemos que serão sempre artificiosos. Há um abismo de distância entre a máquina e a realidade criada por um Outro, entre a inteligência e a sabedoria. A tecnologia não é, e nunca será, 'pessoa'. 'Artificial' é afinal a justa designação para a técnica.

A competição e os nomes ludibriosos avivam aquele dinamismo que já habita o indivíduo, a cultura e as nossas sociedades, tentando a todo o custo excluir aquela dimensão que talvez seja a pedra de toque e o lugar onde nos tornamos superiormente humanos: a fragilidade. Que super, suprema ou extrema inteligência é essa que não integra, antes exclui, aquilo que nos é mais comum e que nos torna mais ricos? "Super" será o que não tem fragilidades ou o que encontrou vida, beleza, comunhão e a paz precisamente através da fragilidade?

O acontecimento de Fátima — entre muitos outros que o Deus inabarcável opera — comprova o que disse o Senhor a S. Paulo: "Basta-te a minha graça, pois é na fraqueza que se manifesta todo o meu poder" (2 Cor 12,9).

> ver artigo em pdf

> ver todos artigos da Voz da Fátima

Abertura do ano escolar das três escolas

Irmã Janete Faria

Educar é ajudar cada criança a descobrir o seu valor diante de Deus e a crescer no amor, na humildade e na responsabilidade.

Como corpo que somos, agradecemos a Deus pelo Ano Pastoral 2025/2026, que terminou, e pedimos o auxílio divino para este que agora se inicia.

No dia 2 de outubro, tivemos a Missa, presidida pelo Senhor Padre Domingos Monteiro, que marcou a abertura do Ano Escolar da Escola Primária Nossa Senhora de Fátima, da Escola Secundária e do Instituto Luiza Andaluz, na sede paroquial de Nossa Senhora da Paz.

Esta é uma prática que nos vai caracterizando neste atualizar do nosso ECCE FIAT, reforçando o nosso Horizonte neste percurso dos seis anos: «Para que todas as pessoas saibam e possam experimentar o amor de Deus, de modo a que concretizem a sua vocação».

O dia foi-nos favorável, porque, a nível da Igreja, celebrámos os Santos Anjos da Guarda. Assim, as leituras conduziam-nos à dilatação do Reino para e com os pequeninos.

Imaginamos que a «criança» que Jesus toma e coloca no meio dos «discípulos» seja uma daquelas que frequentam estas escolas.

O celebrante dizia: «Na escola, não procuramos ser apenas os melhores, mas também humildes e respeitadores uns dos outros». Continuava, dizendo que a imagem da criança nos recorda que cada um de nós tem um valor diante de Deus.

Aos professores, o apelo foi o de marcarem positivamente os seus alunos, porque a ação de um professor forma e marca profundamente o seu educando. Sublinhou, ainda, que a missão do professor pode fazer dele a imagem de um «anjo» para os alunos.

O ano letivo não se pode medir pela atribuição de valores numéricos ou de notas, qualquer que seja o termo usado. O verdadeiro sucesso do ano está na aquisição e assimilação de valores, como reconhecer-se filho ou filha de Deus, com igual dignidade para todos, valorizar a vida e o bem comum, ser cidadão responsável e cuidar da criação. Se os nossos alunos viverem tudo isto, terão honrado o nosso ensino.

Dizia Luiza Andaluz, nossa Fundadora: «Saibamos imitar as Santas Mulheres do Evangelho, no seu escondimento, humildade e na sua dedicação e zelo» (1956).

A ação pastoral e catequética teve a sua abertura em três etapas. A primeira realizou-se no dia 13 de setembro, na Paróquia de São João Paulo II, com o lema «Dou-vos um mandamento novo: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei». Este lema orientou cada intervenção na celebração da Palavra, presidida pelo Senhor D. António Bengui, Bispo Auxiliar de Luanda.

A nível paroquial, a abertura realizou-se no dia 20 de setembro e, no sábado, dia 27, fizemos a abertura nos quatro centros da Paróquia de Nossa Senhora da Paz.

Acampamento Missionário: Unidos em Cristo

Irmã Janete Faria

Ser assessor é assumir um compromisso de serviço, testemunho e acompanhamento das crianças e dos jovens no seu caminho de fé.

De 16 a 18 de outubro, as Obras Missionárias Pontifícias (OMP) da Diocese de Luanda realizaram um grande acampamento missionário, que reuniu cerca de 3.000 participantes, entre crianças da Infância e Adolescência Missionária (IAM), membros da Liga Missionária Juvenil e da Família Missionária.

Entre as crianças participantes, havia crianças a partir dos 7 anos de idade, que tiveram a oportunidade de viver uma experiência de fé, partilha, fraternidade e espírito missionário.

Durante os três dias de acampamento, foram realizados diversos momentos marcantes, entre os quais momentos de oração, uma procissão pelas ruas com a recitação do Terço, formações missionárias e atividades de convivência fraterna. O ponto alto do encontro foi a celebração da Santa Missa, no domingo, presidida pelo Arcebispo de Luanda, Dom Filomeno do Nascimento Vieira Dias.

No âmbito das celebrações, realizou-se também a promessa de 70 assessores, um momento significativo de compromisso e renovação da dedicação ao serviço missionário. Foi igualmente criada a União Missionária, destinada aos sacerdotes e às religiosas que trabalham com as Obras Missionárias Pontifícias, reforçando a comunhão e a colaboração entre os agentes da missão.

A nossa Irmã Janete também participou neste acampamento, acompanhando as crianças da Paróquia de Nossa Senhora da Paz. A sua presença foi importante para garantir o acompanhamento e o cuidado das crianças durante os três dias de atividades.

Esta experiência foi, sem dúvida, um momento de alegria e crescimento espiritual. Contudo, também apresentou desafios, sobretudo devido à responsabilidade de acompanhar as crianças durante três dias longe das suas famílias, o que exigiu muita atenção, dedicação, paciência e sentido de responsabilidade.

Apesar das dificuldades, a experiência fortaleceu o espírito missionário e recordou-nos que ser assessor é assumir um compromisso de serviço, cuidado, testemunho e acompanhamento das crianças e dos jovens no seu caminho de fé.

Um em Cristo, unidos na missão!

Vivência do Mês da Congregação em Cassongue

Irmã Carmo Aragão

Durante a tarde demos graças ao Senhor pelos dons acolhidos e doados à comunidade por cada uma.

Iniciámos o mês da Congregação com grande intensidade vocacional, no dia 1 como proposto fizemos a Adoração ao Santíssimo em comunidade, no dia 2 com a celebração dos aniversários de profissão das Irs Teresa e Carmo, e a participação na celebração dos primeiros votos das Irs Edna e Feliciana (originárias da paróquia de Cassongue) na Associação das Irmãs Franciscanas da Visitação de Maria. No dia 3, fez-se a celebração de entrada da Angélica (Tombwa) como Aspirante, e das vocacionadas internas da Júlia (Luanda), Margarida e Adelaide (Cassongue). Pelo que neste momento em Cassongue temos 2 Aspirantes e 3 Vocacionadas internas.

No dia 10 e 11 unimos online para o lançamento da caminhada capitular, participar no concerto orante e na oração pelo capítulo.

No dia 15, iniciámos o dia com a celebração eucarística no fim da qual fomos presenteadas com um bolo e cântico de parabéns organizado pelos padres que connosco partilham a missão, os quais celebraram connosco e com as Aspirantes num almoço fraterno em nossa casa. Durante a tarde demos graças ao Senhor pelos dons acolhidos e doados à comunidade por cada uma. Ao terminar a tarde, as Aspirantes, Vocacionadas e a Comunidade, parabenizamos a Mariana e a Alcima pela sua entrada no Noviciado num bonito encontro de fraternidade online entre a nossa comunidade e a do Noviciado.

A 24 de Outubro, com o coração agradecido ao Senhor participámos na celebração dos votos perpétuos da Ir Naiuca para a qual convidámos algumas jovens que têm manifestado o desejo de ser "Madre" ou com quem temos uma relação próxima. Acolheram o nosso convite 5 jovens de Cassongue.

Domingo, dia 25 de Outubro, tivemos em Cassongue a celebração de ação de graças pela profissão das Irs Edna e Feliciana numa bonita celebração campal, com a presença de alguns dos sacerdotes e outras religiosas também desta paróquia.

GUINÉ-BISSAU

Votos Perpétuos da Irmã Naiuca Barai

A Irmã Naiuca Barai fez os votos perpétuos no dia 24 de Outubro de 2026, na Paróquia Nossa Senhora da Ajuda (Comunidade de S. Pedro), em Bissau.

A Missa foi presidida pelo D. José Câmnate Na Bissign, além das irmãs da comunidade, esteve também a Ir. Maria de Jesus Armez, superiora geral.

Um passeio cultural em Maputo

Adriana, Delfina, Eulália, Letícia e Tânia

Mais do que um passeio cultural, foi um dia de descoberta, partilha e convívio fraterno.

Aproveitando a pausa nas aulas do Interpostulantado, as postulantes, na companhia da formadora e da Irmã Advinda, realizaram um passeio cultural ao Museu de História Natural, situado na cidade de Maputo.

Logo cedo, começámos os preparativos para o lanche. Após a oração de Laudes, terminámos de preparar os alimentos que levaríamos connosco: mandioca frita, moelas, pão, badjia e salada de tomate.

Por volta das 9h00, saímos para apanhar o transporte. Apesar de termos esperado cerca de 20 minutos, aproveitámos esse tempo para conversar, o que é sempre agradável.

À chegada ao museu, fomos muito bem recebidas pelos funcionários da receção, que nos permitiram visitar o espaço sem pagar a taxa de entrada, uma vez que éramos um grupo de formação. Durante a visita, tivemos um guia que nos explicou as características dos vários animais expostos no museu.

No final da visita, fizemos o nosso piquenique no jardim do museu. Já a terminar o passeio, fomos ao supermercado VIP Spar, mesmo ao lado, para comprar um gelado, mas acabámos por nos contentar com um sumo.

Foi um dia muito agradável, tanto pelo que tivemos a oportunidade de conhecer como pelo convívio e pela partilha vividos em grupo.

Foi um dia muito agradável, tanto pelo que tivemos a oportunidade de conhecer como pelo convívio e pela partilha vividos em grupo.

Curiosidades e aprendizagens

• O Museu de História Natural de Maputo
O Museu de História Natural de Maputo foi criado em 1913. Inicialmente, era um museu provincial e ocupou vários locais antes de se estabelecer, em 1932, no atual edifício de estilo neomanuelino, passando a chamar-se Museu Dr. Álvaro de Castro.
• A coleção de fetos de elefantes
O Museu de História Natural de Maputo conserva uma coleção de 14 fetos de elefantes, correspondentes a diferentes fases de desenvolvimento, desde o primeiro até ao 22.º mês de gestação.
Segundo a história que nos foi contada, durante a guerra, mais de dois mil elefantes foram mortos para libertar terrenos destinados a um projeto agrícola. Um dos caçadores decidiu, no entanto, guardar 14 fetos, que fazem parte da coleção que podemos visitar atualmente.
O período de gestação de uma elefanta é de aproximadamente 22 meses, durante os quais o feto passa por diversas fases de desenvolvimento. Ao nascer, uma cria de elefante pesa cerca de 100 kg. O elefante é o maior animal terrestre e pode viver entre 60 e 70 anos.

• Curiosidades sobre o leão
Segundo a explicação que nos foi dada, o leão é um dos animais mais temidos da floresta, mas também nos ensina algo sobre a partilha: quando se alimenta e sobra carne, outros animais podem aproveitar os restos. Aprendemos também que, nos leões, são geralmente as fêmeas que caçam.

• O falcão-peregrino: a ave mais veloz do mundo
O falcão-peregrino é considerado a ave mais veloz do mundo, sobretudo quando mergulha em voo para capturar as suas presas. A sua extraordinária velocidade constitui um exemplo da capacidade e da adaptação das aves à natureza.

• A águia e a sua sobrevivência
Aprendemos também uma curiosidade sobre a águia: segundo uma história que nos foi contada, quando perde o bico, deixa de conseguir alimentar-se e acaba por morrer isolada, por não aceitar que outros animais lhe levem alimento.

Cuidar da criação

As Irmãs e Postulantes da Comunidade de Maputo

Mais do que um passeio cultural, foi um dia de descoberta, partilha e convívio fraterno.

Como sabemos entre o mês de setembro e os primeiros dias de outubro celebramos o mês da criação. Foi assim que para celebrar este mês fizemos a colheita do gengibre da nossa machamba que servirá para temperar vários alimentos, fazer xarope para gripe e até para o fabrico de uma composição com óleo de coco e gengibre muito saudável para o cuidado da pele.

Bênção das casas da paróquia Nossa Senhora de Assunção

As Irmãs e Postulantes da Comunidade de Maputo

Para celebrar a abertura do jubileu dos 50 anos da paróquia Nossa Senhora de Assunção da Liberdade realizou-se a bênção das casas das duas comunidades que constituem a paróquia. Durante três domingos seguidos 20 e 27 de setembro e 04 de outubro uma equipa constituída por seminaristas, irmãs e padres passavam pela casa de cada família da paróquia que se haviam inscrito previamente. Depois de um momento de oração com a família procedia a bênção da casa. A jornada era longa em cada dia, desde o final da celebração da Eucaristia pelas 09h00 até ao meio ou fim da tarde com o lema de viver o espírito missionário na nossa Paróquia.

Passeio da Equipa missionária

Irmãs da Comunidade do Maputo

Um dia de convívio, partilha e comunhão entre as três congregações, em contacto com a beleza da natureza.

No dia 5 de outubro, comemoração do dia da assinatura dos acordos de paz em Moçambique, a equipa missionária da paróquia realizou o seu passeio. Embora não estivessem presentes todos os missionários que colaboram na paróquia, fomos um grupo representativo das três congregações em serviço na mesma: Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Mãe de África, Missionários da Consolata e Servas de Nossa Senhora de Fátima.

Fomos até à praia da Ponta do Ouro. Pelo caminho, atravessámos o Parque Natural de Maputo, onde tivemos a graça de ver alguns animais: javali, girafa, zebra, búfalo e gazela. Estando já perto, fizemos uma paragem em casa dos Padres Fransalianos para uma saudação e aproveitámos para tomar o lanche que levávamos.

De lá, fomos até à praia, onde alguns desfrutaram da água e de um passeio à beira-mar, enquanto outros contemplavam o mar. Por volta das 14h00, tomámos o nosso almoço partilhado, convivemos e regressámos a casa em companhia das zebras, que também recolhiam para os seus abrigos.

Confraternização dos padres e irmãs filhos da Machava

As Irmãs e Postulantes da Comunidade de Maputo

Foi um momento celebrativo e de convívio.

No mesmo dia, 5 de outubro, os padres e as irmãs filhos da Paróquia da Sagrada Família da Machava realizaram o seu encontro de confraternização, tendo aproveitado a ocasião para felicitar os dois diáconos recém-ordenados. Durante a Eucaristia, estiveram presentes as postulantes e a Irmã Delfina. Foi um momento celebrativo e de convívio.

LUXEMBURGO

Formação de catequistas com a Ir. Isabel do Rosário

Irmãs da Comunidade do Luxemburgo

A partilha de conhecimentos sobre os novos catecismos reforçou a missão

A Irmã Isabel do Rosário veio passar uns dias ao Luxemburgo, de 30 de setembro a 4 de outubro, para partilhar connosco os seus muitos conhecimentos sobre os novos catecismos.

Os encontros decorreram na quinta-feira à noite e durante todo o dia de sábado e domingo, e cerca de 35 catequistas puderam beneficiar desta partilha (eu, Ir. Regina, incluída).

Também tivemos o compromisso dos catequistas.

Agradecemos! É bom poder contar com o apoio das Irmãs.

Da minha Alma brotou belo Poema

Irmãs da Comunidade do Luxemburgo

Em ação de graças pelos 50 anos de Consagração Religiosa da Ir. Maria do Carmo Fiúza

Celebrar a Eucaristia em cada domingo é sempre um grande momento de união e de ação de graças ao Senhor Jesus pela Sua entrega por nós.

No domingo, dia 4 de outubro, as comunidades de Bonnevoie e do Sacré-Cœur, no Luxemburgo, alargaram as suas intenções e uniram-se à nossa Irmã Maria do Carmo Fiúza, louvando o Senhor pelos seus 50 anos de Consagração Religiosa.

Pedimos a Deus que, na vida da Irmã, se realize sempre o desejo manifestado no dia da sua consagração: «Viver para glória de Deus e expansão do Seu Reino».

Nesta celebração, unimo-nos também a todas as Irmãs em missão na Europa e em África, pedindo a Deus a graça de vivermos sempre na certeza da fé, confiando na palavra de Jesus: «Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos».

Que, para sempre e em tudo, sejamos testemunhas de esperança para os nossos irmãos e irmãs.

Uma semana de oração para CUIDAR DA VIDA

> Jovens dos 17 aos 35 anos

Dias 29/11 a 6/12

Via WatsApp

+ inscrições

Sou Tua, ó Jesus!

Maria Inês Ferreira

A vida mantém-se semelhante, mas agora com uma entrega diferente e mais especial.

O dia 11 de outubro foi um dia muito bonito e feliz. A entrada 'num mar' com o farol no horizonte e as velas soltas… Comecei o aspirantado!

Estes poucos dias que já passaram 'de cruzinha ao peito' têm sido um prolongamento desta alegria. É uma graça viver as reações e o acolhimento das pessoas com quem convivo e contemplar a forma como a vida 'mudou, mesmo sem ter mudado'. A vida mantém-se semelhante: na Universidade, na pastoral, na vida em família… Mas, agora com uma entrega diferente e mais especial, "descrever-vos a minha felicidade seria coisa impossível. […] Era como se, pela primeira vez, tivessem tocado cordas musicais que até então tinham ficado no esquecimento." (Sta Teresinha)

Desejo ser fiel ao que Ele sonha para mim, dizendo sempre como Luiza: "Sou Tua ó Jesus, dispõe de mim como melhor Te aprouver".

Partilho também a oração que rezei neste dia:

«Querido Jesus,

Hoje a tua pequenina recebe a cruzinha que há tanto tempo sondava o seu coração.

Com um coração cheio de alegria, entrego-me a Ti com tudo o que sou.

Dou-Te graças pela paz, o grande tesouro da alma… E pelo dom desta comunidade que me acolhe. Confio-Te este tempo de aspirantado: que me permita crescer, tanto quanto quiseres.

Em união com Deus e em comunhão de Igreja, desejo ser como [Maria]: 'humilde serva do Senhor'. Que o seja na família, na Universidade, na Diocese e em todos os lugares por onde passo e sou.

Ó Jesus, Tu és bom e próximo! 'Obrigada por seres!'»

Dias especiais a cuidar da vida

As Irmãs da Comunidade do Entroncamento

Um dia maravilhoso, em plena natureza, que nos encheu de alegria e nos ajudou a cuidar da vida de um modo diferente...

Não há dúvida que cuidar da vida é exigência de todos os dias. Porém, há dias que se tornam mais especiais pela vivência e pela dimensão em espaços, beleza, amizade, alegria, espontaneidade, relaxe e descontração, dados importantes no cuidar.

Foi o que nos aconteceu no passado dia 5 de outubro, dia escolhido para realizarmos um dos comos do nosso Programa: o Passeio comunitário. Não havia maneira de encontrarmos um dia conveniente e um espaço aprazível, e relativamente perto do Entroncamento. Depois de várias sugestões apareceu uma que se tornou aceitável: conhecer o Agroal com toda a sua e exuberante beleza paisagística. Partimos sem conhecer o caminho, mas, com a certeza de atingirmos o nosso objectivo, o que aconteceu, sem grandes dificuldades. Logo que chegámos procurámos a nascente do Agroal, uma possante nascente do rio Nabão, situada em Formigais, Ourém, um enorme caudal que alimenta decisivamente, o referido rio e goza de uma praia fluvial.

Depois de um tempo de observação e contemplação da fascinante natureza, pusemos a mesa para o almoço, num longo banco de madeira, coberto com uma linda toalha que levámos connosco, e ali saboreámos os petiscos que tínhamos preparado. Foi um excelente almoço, onde não faltou o café nem o geladinho!

Já saciadas, partimos em direcção ao passadiço pedonal, de madeira, com cerca de 800 metros de cumprimento, fascinadas pela beleza que nos oferecia a floresta ao longo do rio, convidando-nos ao silêncio e a louvar o Criador por tanta maravilha. Foi neste ambiente que encontrámos um espaço favorável para recitarmos o rosário e rezarmos as vésperas em comum. Deslumbradas, mas não esquecidas da distância a que nos encontrávamos, voltámos por outro caminho, para participarmos na Eucaristia e, por isso, deslocámo-nos ao colégio das Irmãs de São José de Cluny, em Torres Novas. Foi um dia maravilhoso, cheio de alegria e conforto, que nos ajudou a cuidar da vida de modo diferente, mas muito agradável!

Foi um dia maravilhoso, cheio de alegria e conforto, que nos ajudou a cuidar da vida de modo diferente, mas muito agradável!

Vale a pena conhecer o Agroal, pois é uma das zonas naturais e turísticas mais importantes do Centro de Portugal e a maior nascente do Rio Nabão, cheio de encanto e beleza!

Um abraço para todas as Irmãs da Comunidade do Entroncamento.

A nossa entrada ao noviciado

Mariana Domingos e Alcima Amade

Que Jesus seja o nosso único companheiro e que o nosso coração esteja apenas Nele.

Depois dos seis meses de adaptação, das viagens feitas para conhecer esta grande país de Portugal, encontros com os jovens, conhecimentos das raízes da nossa congregação e toda experiência vivida, e que foi muito bom para nossa integração nesta nova terra.

Iniciamos grande alegria e entusiasmo esta grande etapa, que é tempo de encontro total com Deus através da oração, do silencio da escuta, renuncia de permanência e entrega. Desde já confiamos a Maria mãe do sim e nossa mãe que nos ensine e nos ajude caminhar para junto do seu Filho Jesus a quem procuramos seguir.

Louvamos e agradecemos ao Senhor por nos ter chamado para seguir os seus passos através de Luiza Andaluz. Que Jesus e só Jesus seja o nosso tudo (Luiza Andaluz).

Esperemos que ao longo deste caminhar no deserto que Jesus seja o nosso único companheiro, que o nosso coração esteja apenas Nele.

Agradecemos a toda congregação por estarem connosco durante o tempo do nosso retiro, sentimos a força das vossas orações durante os cinco dias.

A confiança em Deus é caminho seguro nas dificuldades da nossa vida (Luiza Andaluz)

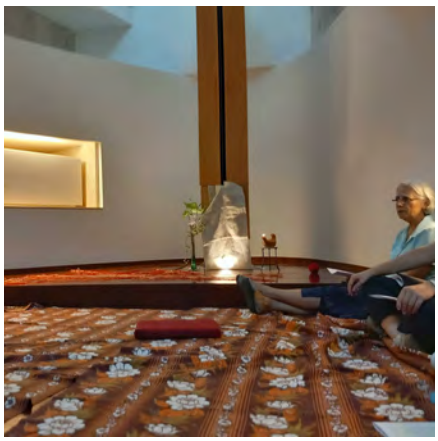
Re-atear

As Irmãs da Equipa da Pastoral Vocacional

Re-atear a chama vocacional e concretizar a sua vocação!

Nos dias 25 a 27 de Setembro, realizou-se o Re-Ateia, na Casa Mãe. O objectivo deste encontro foi re-atear a chama vocacional nas jovens que participaram no Ateia.com e convidar outras jovens que têm vindo a ter contacto com a Congregação através do CDJ e do Iluminar@Casa. Participaram 10 jovens das dioceses do Porto, Aveiro, Santarém e Lisboa. Foi um fim-de-semana de oração, convívio e missão. Coladas aos discípulos de Emaús e inspiradas pelo exemplo de missão de Luiza, as jovens foram desafiadas a colaborar com as Irmãs na dinamização de uma parte do Encontro Interdiocesano de Adolescentes que vai acontecer em Fátima, no dia 31 de Outubro.

Rezemos por estas jovens e por todos os jovens, para que conheçam e possam experimentar o amor de Deus e concretizem a sua vocação!



Um dia abençoado

As Irmãs da Comunidade da Benedita

Este projecto visa responder à crescente procura, para que nenhuma família fique sem resposta por falta de vagas.

No final do mês de Setembro, para terminar as comemorações dos 80 anos do Centro Social e da presença da Congregação na Benedita, recebemos o senhor patriarca, D. Rui Valério. O programa iniciou com a Eucaristia na paróquia, seguido do acolhimento pelas crianças e visita às instalações do Centro, onde teve oportunidade de conhecer os colaboradores dos diversos sectores e o quotidiano da Instituição.

D. Rui mostrou-se surpreendido com o número de crianças que frequenta o Centro e o serviço que a Instituição presta as inúmeras famílias. Depois reuniu-se com os membros da Direção, a equipa técnica e alguns elementos responsáveis pelo novo projecto do CSPB, perspectivando o seu futuro com novas instalações. Este projecto visa responder à crescente procura. Muitas das famílias ficam sem acesso por falta de vagas.

Após o almoço visitou a nossa casa, onde foi acolhido e presenteado com um dos barcos da Irmã Clementina. O barco representava a Igreja, tendo Jesus como estrela. D. Rui ficou muito agradado. Afirmou: "este é um presente de coração." Revelou ainda que apreciava muito os barcos. Falamos da importância da proximidade para se poder escutar verdadeiramente. A irmã Irene teve direito a uma bênção especial, pois fazia anos nesse dia. A seguir visitou a Santa Casa da Misericórdia e conversou com o padre que lá reside. Regressou a Lisboa visivelmente satisfeito.

Acredita: aprender, crescer e acreditar no futuro

Irmã Leta Macaringue

Durante o mês de setembro, a sala das Nyeletis ganhou uma nova dinâmica com a reorganização das carteiras, criando um ambiente mais favorável à participação e ao envolvimento das meninas nas sessões. Mais do que mudar a disposição da sala, procurámos abrir espaço para novas ideias, mais interação e uma participação cada vez mais ativa.

Foi também neste mês que começámos a registar, através de fotografias, os momentos mais especiais vividos com as meninas. Cada imagem passou a guardar um sorriso, uma descoberta, uma conquista e uma história que merece ser recordada.

Com a aproximação das avaliações trimestrais, observámos um aumento na participação das meninas, revelando maior interesse e envolvimento nas atividades. Era como se cada sessão se tornasse uma pequena ponte entre o esforço de hoje e as oportunidades de amanhã.

Em outubro, reforçámos o nosso compromisso com a aprendizagem através da organização das atividades em dois planos complementares. Às segundas-feiras, dedicámo-nos às sessões de Habilidades para a Vida, essenciais para o desenvolvimento pessoal e social das meninas, próprio do programa Acredita . Às terças-feiras, concentrámo-nos no Apoio Escolar, seguindo a matriz de aprendizagem.

Demos especial atenção às disciplinas de Português e Matemática, por serem áreas de grande relevância na avaliação dos exames. Através deste acompanhamento, procurámos fortalecer conhecimentos, esclarecer dúvidas e preparar as meninas para enfrentarem os desafios escolares com mais confiança e determinação.

Porque acreditamos que educar é muito mais do que transmitir conhecimentos: é despertar capacidades, cultivar a autoestima e mostrar a cada menina que ela é capaz de ir mais longe.

ATL: Criar, Ler e Descobrir

Irmã Leta Macaringue

No ATL, setembro foi um mês de movimento, energia e imaginação. Através das atividades de aptidão física, realizámos corridas de obstáculos em grupo, proporcionando às crianças momentos de diversão, exercício físico e cooperação. Entre corridas, desafios e gargalhadas, aprenderam que cada obstáculo pode ser uma oportunidade para superar limites e descobrir novas capacidades.

As quintas-feiras livres ganharam um encanto especial com os nossos Dias de Leitura. Semana após semana, cada criança teve a oportunidade de mergulhar no universo dos livros, explorar histórias fascinantes e dar asas à imaginação.

Para os nossos meninos e meninas, a quinta-feira tornou-se muito mais do que um dia de leitura: tornou-se uma viagem por mundos desconhecidos, onde as palavras ganham vida, as personagens se tornam companheiras de aventura e a criatividade floresce em cada página. Promovendo as habilidades cognitivas, leitura, conhecer novas palavras e aumento no do vocabulário.

Entre histórias, descobertas e momentos de partilha, as tardes tornaram-se mais alegres, enriquecedoras e cheias de conhecimento. Afinal, cada livro aberto é uma porta que se abre para um mundo novo.

Em outubro, a curiosidade levou-nos também ao mundo da tecnologia. Nas aulas de informática, as crianças deram os primeiros passos na elaboração de documentos simples, desenvolvendo competências digitais importantes para a sua formação.

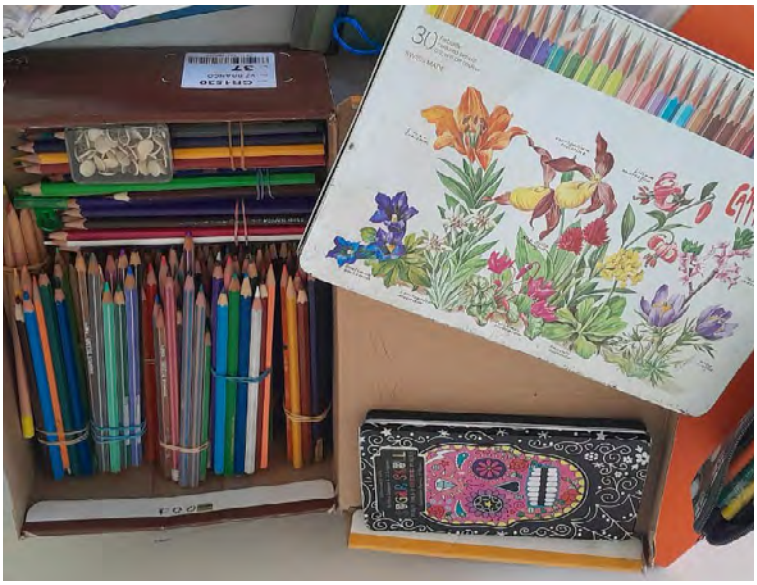
E, porque a magia da leitura merece continuar, mantivemos as nossas queridas quintas-feiras de leitura e promovemos um piquenique de leitura, para o dia 23 do corrente mês que vai ser experiência que uniu o prazer de ler à alegria de partilhar momentos ao ar livre. Entre páginas, histórias e sorrisos, celebrámos a beleza de aprender em conjunto, num ambiente descontraído e acolhedor.

Cada dia tornou-se uma oportunidade

Irmã Leta Macaringue

Entre livros, sonhos e novas descobertas, cada dia tornou-se uma oportunidade para crescer, aprender e construir memórias inesquecíveis.

Os meses de setembro e outubro foram marcados por momentos especiais de aprendizagem, partilha e crescimento, tanto na sala das Nyeletis, no âmbito do programa Acredita, como nas atividades do ATL. Foram meses em que pequenas mudanças deram lugar a grandes conquistas e em que cada atividade ajudou a despertar talentos, fortalecer competências e alimentar sonhos.



Mais recursos, mais oportunidades

Irmã Leta Macaringue

Setembro e outubro deixaram-nos memórias bonitas e aprendizagens importantes. Na sala das Nyeletis, fortalecemos a participação, o acompanhamento escolar e o desenvolvimento pessoal. No ATL, promovemos o movimento, a criatividade, a leitura e a descoberta de novas competências.

Cada atividade, cada sessão e cada página lida recordaram-nos que o crescimento acontece nos pequenos gestos, nas oportunidades oferecidas e na dedicação de quem acredita no potencial de cada criança.

Continuamos a semear conhecimento, a cultivar valores e a cuidar de sonhos, porque acreditamos que cada criança tem dentro de si uma história extraordinária à espera de ser escrita.

E, se setembro nos ensinou a valorizar cada conquista e outubro nos convidou a descobrir novos caminhos, seguimos em frente com a certeza de que os melhores capítulos ainda estão por vir.

Durante este período, o CDJ recebeu diversos materiais educativos e recreativos, entre os quais livros, jogos de tabuleiro, canetas, papéis, cadernos e outros materiais de grande importância para o desenvolvimento das crianças.

Mais do que simples materiais, estes recursos representam novas oportunidades para aprender, explorar a criatividade, desenvolver o raciocínio e fortalecer competências essenciais para a vida. Cada livro abre portas para novos mundos, cada jogo ensina o valor da partilha e do trabalho em equipa, e cada caderno oferece uma nova página onde os sonhos podem começar a ganhar forma. As ofertas foram feitas pela Obra da Criança – Ílhavo (local onde a Ir. Leta fez estagio), Fundação Luiza Andaluz – Santarém e pela voluntária Maria José – Sesimbra, a quem muito agradecemos o apreço e a oferta.

Atelier de Bijuteria e de Malha

Irmã Leta Macaringue

No CDJ, a aprendizagem também ganha forma através da arte, da criatividade e do trabalho manual. Os alunos da 7.ª classe da Liqueleva têm participado em ateliês de bijuteria e malha, orientados pela voluntária Maria José, que, com dedicação e carinho, partilha os seus conhecimentos quatro vezes por semana.

Estes momentos são uma oportunidade para os alunos explorarem a sua criatividade, desenvolverem a concentração, aperfeiçoarem a coordenação motora e descobrirem novas habilidades. Entre fios, linhas, cores e pequenas peças, cada criação torna-se uma expressão de imaginação, paciência e dedicação.

Para além de aprenderem técnicas manuais, os alunos têm a oportunidade de fortalecer a confiança nas suas capacidades, valorizar o trabalho feito com as próprias mãos e descobrir que, com criatividade e perseverança, é possível transformar materiais simples em peças únicas e especiais.

A presença da voluntária representa também um gesto de partilha e compromisso com o desenvolvimento dos jovens, mostrando que o conhecimento ganha ainda mais valor quando é partilhado com generosidade.

Conversas no 100

Habitar o mundo, Transformar

18 novembro | 19h00

Num tempo marcado por desigualdades, fragilidades e rupturas sociais, transformar é pensar e agir sobre o mundo com consciência, responsabilidade e criatividade.

- Saiba mais

- Transmissão Zoom

Broas de Almeirim

Receita fornecida por uma senhora da FA de Almeirim

Ingredientes:

- 1 kg de farinha branca de neve
- 500g de açúcar
- 500 g de abóbora cozida e escorrida
- 2 ovos inteiros
- 1 dl de azeite
- 3 colheres de sopa de mel
- 1 colher de chá de canela
- 1 colher chá de erva doce
- 1 colher de fermento em pó royal
- 1 colher de manteiga
- nozes qb

Preparação:

1. Numa tigela junta-se o açúcar,os ovos canela, erva doce, azeite, mel, abóbora morna, e mexe-se muito bem;
2. De seguida adiciona-se a farinha e o fermento em pó royal, e por fim as nozes picadinhas, envolve-se tudo muito bem.
3. Tendem-se umas bolas, pincelam-se com ovo.
4. Em tabuleiro forrado em papel vegetal vão a cozer ao forno +/- 10 m a 200.º.